



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS LAPA



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Junho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento.....	10
4. Relatório por Eixo.....	11
4.1. Eixo I.....	11
4.2. Eixo II.....	12
4.3. Eixo III.....	13
4.4. Eixo IV	14
4.5. Eixo V	16
4.6. Eixo VI	18
5. Plenária Final	20
6. Delegados.....	22
7. Avaliação da Pré-Conferência	23
Anexos.....	28
Anexo 1 - Palestra ministrada por Rosemary Ferreira de Souza Pereira.....	28
Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I – aprovado.....	32
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II – aprovado.....	35
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III – aprovado.....	37
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV – aprovado	39
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado	42
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado	44
Anexo 8 - Moções da Pré-Conferência Regional de Lapa.....	46

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS LAPA

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de Lapa, realizada no dia 27 de junho de 2013, nas dependências da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) – Campus Barra Funda, localizada à Avenida Francisco Matarazzo, 364- Barra Funda.

O espaço disponibilizado se mostrou apropriado para a realização do evento, principalmente pelo fato observado de que a Universidade se empenhou para receber o evento com qualidade, por mais um ano.

Os trabalhos ocorrem tranquilamente. Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A plenária de abertura da pré-conferência regional da Lapa teve início com a composição da mesa e execução do hino nacional.

O Sr. Luiz Guilherme de Oliveira Henrique, representante de usuários, saudou a todos e agradeceu o convite para participação, falou que era uma honra ser representante do CEDESP, por fim, desejou um bom dia a todos.

Sr. José Aparecido da Silva, representante de trabalhadores, cumprimentou a todos disse ser um grande prazer ser convidado para compor a mesa, agradeceu o convite e desejou um ótimo dia de trabalho a todos, com resultados positivos para a região.

A Sra. Margarida Maria Ruivo, representante das ONGs, assinalou ser um prazer representar as organizações na pré-conferência, agradeceu também o convite, afirmou que esse era o espaço para participar das políticas públicas e desejou boa sorte a todos.

Padre Lédio Milanez, representando o Fórum Municipal de Assistência Social – FAS, disse que aquele era um dia importante para a construção do SUAS, que a conferência era um momento especial para o empoderamento acerca da Assistência Social, para avaliar o que havia acontecido de bom nos últimos anos na Assistência Social e propor caminhos. Falou ainda sobre o longo caminho que a Assistência teve até se tornar política pública e o caminho que ainda teria que percorrer. Desejou bom trabalho e disse ser grande a responsabilidade de todos por estarem no evento.

Sra. Lucia Helena Gama, supervisora de Assistência Social da Lapa, saudou a todos e agradeceu a Uninove pela cessão do espaço. Agradeceu a todos e afirmou que seria um dia para construir a política de Assistência no território. Agradeceu a todos e desejou um bom trabalho a todos.

Sr. Carlos Fernando Fagundes Cassas, representante da Comissão Central, lembra a todos que estariam reunindo fôlego nesse momento para a revisão do plano decenal que estava próxima e para fortalecer a Assistência Social no Brasil. Encerrando desejou bom trabalho a todos.

Sra. Margarida Yoda, coordenadora da CAS Centro-Oeste, desejou um bom dia a todos e afirmou que era muito importante que todos parassem nesse dia para refletir de forma coletiva. Refletir sobre a prática da assistência social em São Paulo, avaliar o caminho e definir em novas propostas, pensando sempre no município e no território onde estavam vivenciando a política pública de Assistência Social. Agradeceu a universidade, na figura da Sra. Viviane, pelo espaço físico disponibilizado e ressaltou o trabalho da Comissão Central e da Comissão Regional para qualificar a discussão do conteúdo da conferência. Falou sobre a revisão do Plano de Metas Decenal. Desejou um bom trabalho e um esforço de escuta para a discussão do dia. Desejou bom trabalho a todos.

Sra. Wander Mary Pereira Martins, representante do COMAS, saudou a todos, agradeceu a oportunidade de contribuir nesse espaço. Contou que faz parte do COMAS e que está trabalhando bastante para concretizar as questões levantadas em conferências anteriores. Desejou bom trabalho a todos e declarou estar aberta a pré-conferência da Lapa.

Mestre de cerimônia pediu aplausos a todos os presentes, solicitou que se desfizesse a composição da mesa para que a mesa de trabalho fosse convocada e o Regimento Interno lido.

A Sra. Mônica Buzarca é chamada ao palco para iniciar a leitura do Regimento Interno. Ela desejou um bom dia a todos e lembrou que a empresa Solar Consultoria estava assessorando a pré-conferência.

Durante a leitura do Regimento foi alterado apenas o horário de término do credenciamento.

Segue o regimento e a programação aprovados.

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: "A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS."**

**MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;

- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00– Início do credenciamento

09h15 - Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

09h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

11h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes

10h00 - Palestra e debate

11h00 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 - Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 - Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I – Abrir e orientar a discussão;
- II - Esclarecer dúvidas;
- III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros,

Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 27 de junho de 2013

Comissão Organizadora Regional da Lapa

Na sequência a palestrante Sra. Rosemary Ferreira de Souza Pereira, conhecida como Rose Ferreira, foi chamada para iniciar sua fala.

A palestrante se apresentou e discursou sobre o tema e as questões a serem debatidas em cada Eixo.

Ao final de sua apresentação Sra. Rose enfatizou a importância dos participantes se candidatarem a delegados, falou sobre o trabalho e a responsabilidade de ser um delegado e encorajou todos a assumirem esta responsabilidade.

A apresentação utilizada pela palestrante está disponível no Anexo 1 desse relatório.

Em seguida, a Sra. Monica explicou como e onde os grupos de discussão de cada Eixo estariam trabalhando e lembrou os horários de trabalho de grupo. Por fim, desejou um ótimo dia de trabalho aos presentes.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento procedeu-se a contabilização final. Os números são os que seguem:

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	30 INSCRITOS	Jefferson Santana	Raquel Santos
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	38 INSCRITOS	Karina Tatit	Carolina Menegatti
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	49 INSCRITOS	Fabiana Tock	Janaína Rezende
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	53 INSCRITOS	Mauro Soares	Marcela Dias
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	32 INSCRITOS	Rosana Marcondes	Liane Bittencourt
Eixo 6 – Regionalização.	15 INSCRITOS	Juliana Begossi	Larissa Palácios

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	30 assinaturas	15 assinaturas
Eixo 2	43 assinaturas	41 assinaturas
Eixo 3	49 assinaturas	33 assinaturas
Eixo 4	53 assinaturas	48 assinaturas
Eixo 5	31 assinaturas	24 assinaturas
Eixo 6	15 assinaturas	12 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 217 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida);
- 17 participantes do Poder Público – 16 representantes municipais e 01 estadual.
- 188 participantes da Sociedade Civil – 36 representantes de usuários, 31 representantes de entidades/ONG e 121 trabalhadores sociais.
- 02 observadores
- 08 convidados
- 02 “outros” – sem definição.

Ao todo, 50 pessoas se candidataram a delegados. Todos os candidatos presentes no momento da aclamação foram eleitos, pois havia vagas para todos.

O resultado da eleição está contido no item 6 deste relatório.

4. Relatório por Eixo.

4.1. Eixo I

Os trabalhos do eixo iniciaram com a apresentação do facilitador e a solicitação de que todos os participantes manifestassem o porquê de terem escolhido o Eixo I para discussão e que se apresentassem.

O facilitador orientou o grupo sobre a metodologia que seria utilizada para a condução do grupo e o preenchimento do instrumental II, onde seriam inseridos os avanços, dificuldades e observações, recomendações e propostas novas do grupo.

Explicou que estava orientado para trabalhar com foco nas deliberações não implementadas.

Afirmou ainda que o grupo só trabalharia em propostas novas no período da tarde e como funcionaria a construção das mesmas.

Os participantes questionaram se as deliberações que fossem de responsabilidade de outras instâncias seriam devidamente encaminhadas para garantir sua efetivação.

Em seguida, o facilitador iniciou a leitura do caderno do pré-conferencista, ementa, objetivos e propostas.

Localizou no material as deliberações não implementadas e solicitou que o grupo as elencasse, por ordem de importância.

Após debate o grupo elencou as seguintes deliberações: 04/2011 – responsabilidade das três esferas de governo – deliberação em andamento para observações; 52/2011 – responsabilidade da esfera municipal; 67/2009 – responsabilidade da esfera municipal; 23/2009 – responsabilidade da esfera municipal; e 02/2011 – responsabilidade das três esferas de governo – deliberação em andamento para observações.

O grupo debateu acerca das novas deliberações. Discutiram vários textos e por votação e consenso decidiram os textos abaixo.

- Bilhete único gratuito pra acesso dos usuários aos serviços da Rede SUAS: garantir aos usuários da rede SUAS do município bilhete único para acesso aos serviços, projetos, programas e benefícios da assistência social.
- Reformar a Lei do Conselho Municipal da Assistência Social e do CONSEAS; reordenar as atividades do COMAS de forma que retome suas atribuições de fiscalização, deliberação e consulta pública; Reordenar a eleição dos representantes da sociedade civil de modo que sejam representados de fato por organizações e entidades, trabalhadores e usuários da Rede SUAS do município de São Paulo; Favorecer o protagonismo dos usuários.
- 5%, pelo menos, do orçamento para o financiamento do SUAS, Ampliar os recursos orçamentários destinados à assistência social, garantindo o percentual de no mínimo 5%, com a aprovação da PEC 431, garantindo o investimento em recursos humanos e infraestruturas, conforme propostas já aprovadas nas Conferencias anteriores.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2. Eixo II

A facilitadora iniciou o eixo com a apresentação de todos e uma pequena dinâmica. Após a apresentação de cada participante a facilitadora pediu para alguém ler as recomendações colocadas na apostila para estudo.

Antes de elencar recomendações novas propostas a facilitadora orientou a todos que debatessem sobre os avanços e dificuldades da efetivação do SUAS no município.

Durante a leitura das deliberações não implementadas, o grupo deliberou quais deveriam ser priorizadas e foram expondo suas ideias acerca de cada uma delas.

Após a leitura, iniciou-se o debate sobre a ordem de prioridade das deliberações. Segue a definição do grupo:

- Deliberação 52 de 2011 - Esfera Municipal;
- Deliberação 09 de 2011 - Esfera Municipal;
- Deliberação 33 de 2009 - Esfera Municipal;
- Deliberação 55 de 2011 - Esfera Municipal;
- Deliberação 37 de 2011 - Esfera Municipal.

Com o término da discussão sobre as recomendações, a facilitadora Karina pediu para que antes do almoço todos decidissem quais seriam os principais avanços.

Formaram-se pequenos grupos para que colocassem que indicassem e mensurassem o avanço definido.

Após a conversa foram colocados em pauta os avanços, socializando com os demais e definindo redações finais.

Avanço 1 - Um dos maiores avanços foi a questão da descentralização dos equipamentos socioassistenciais, referencia à deliberação 52.

Avanço 2 - Acesso mínimo a serviços socioassistenciais referencia à deliberação 57.

Avanço 3 - Criação de indicadores de avaliação que ajudam à sistematização referencia à deliberação 45.

Após o retorno do almoço foi deliberado que o grupo discutiria a princípio as novas deliberações e que as dificuldades e observações seriam elencadas ao final.

Outros pontos do caderno do pré-conferencista foram debatidos pelo grupo para definirem as novas propostas. Porém durante a leitura o grupo foi debatendo e elencando dificuldades acerca da temática do Eixo.

O grupo debateu muitas dificuldades, mas acabaram por elencar as seguintes:

1) Criar uma forma de avaliação que assegure a veracidade, a credibilidade, a confiança e o grau de satisfação do usuário.

2) Integração entre as políticas públicas de setores e Secretarias como (Saúde, Educação e Assistência Social).

3) Empoderamento do território, maior capilaridade dos serviços sociais.

Junto a discussão sobre as dificuldades alguns participantes já haviam colocado algumas observações, e com a leitura das deliberações foram separadas algumas para que tivessem maior ênfase.

Nos avanços, a deliberação 57 está intimamente ligada à deliberação 52, pois o acesso aos usuários e usuárias está ligado à descentralização dos serviços; Nos desafios, as deliberações 9 e 37 em algumas regiões foram implementadas, a ponto de ser cobrado de trabalhadores sociais, e em outras regiões não. Em recomendações, a deliberação 37 foi apontada pelo grupo como de grande importância. A sua quarta posição na ordem de prioridades vem do fato da segunda prioridade ser a deliberação 9, que, segundo o grupo, garante de certa forma a atenção à deliberação 37.

Após a apresentação das dificuldades alguns participantes argumentaram sobre definições de novas propostas que eles haviam pensado.

A Karina lembrou a todos o quanto era importante que decidissem as deliberações em conjunto e montassem o texto certo para que na hora da apresentação não fosse mudado pela plenária.

- Criar mecanismos concretos que garanta a integração entre políticas públicas das Secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde. 3 esferas.
- Garantir orçamentos para instalação de próprios municipais para a instalação dos equipamentos socioassistenciais e concursos públicos. Municipal e união
- Deliberações indicadas em Conferencias passadas sejam cumpridas. 3 esferas.

Após a decisão do grupo foi passado ao relator os textos, apresentado a todos e a facilitadora Karina agradeceu pelo momento e desejou que a plenária fosse boa.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3. Eixo III

A facilitadora iniciou o trabalho fazendo uma breve apresentação de cada participante e lendo os temas que seriam debatidos.

Especificou que iriam trabalhar principalmente em cima das deliberações que foram implementadas e as que não foram.

Foram apontados como principais avanços no eixo: o início da implementação de banco de dados via SAS local e a contratação de assistente técnico da gestão administrativa nos CCA.

As principais dificuldades apontadas foram: o quadro de usuários muito reduzido para atender à demanda do serviço; a falta de suporte ao exercício de trabalho no SUAS, em decorrência da insalubridade; falta de prevenção de riscos e falta de intersectorialidade; além da dificuldade no fluxo de informações e capacitações, na garantia de deslocamento dos trabalhadores até os cursos e baixa quantidade de funcionários, que inviabiliza a liberação para cursos de formação.

Fizeram-se algumas observações referentes à deliberação 31, a qual está sendo parcialmente implementada, ao contrário do que consta no caderno de conferências, há também uma dificuldade de compreensão das deliberações, devido a falta de clareza na redação das propostas de Conferências anteriores, a deliberação 9 estava muito confusa, impedindo o entendimento e implementação da proposta.

Houve também uma proposta de nova redação da deliberação 52: “Ampliar a rede social em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS, priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.”

Foi citada a importância do cumprimento das resoluções a respeito do pagamento de salário e carga horária.

Após discussão dos participantes, foram mantidas as deliberações já existentes na seguinte ordem:

- DELIBERAÇÃO 03/2011
- DELIBERAÇÃO 07/2011
- DELIBERAÇÃO 31/2009
- DELIBERAÇÃO 57/2009
- DELIBERAÇÃO 52/2011

Finalizaram o debate apresentando as novas propostas às quais são:

- Adequar as portarias 46 e 47, ampliando o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais para melhorar a qualidade dos serviços.
- Atendimento de saúde prioritário aos trabalhadores do SUAS da proteção especial, devido a maior exposição a riscos e insalubridade.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4. Eixo IV

O facilitador propôs a subdivisão em subgrupos, mas os participantes decidiram fazer um grupo único. A sala foi organizada em um semicírculo.

O facilitador passou à leitura da ementa do eixo. Depois disso o grupo debateu sobre os avanços da política de assistência na região a partir da avaliação das deliberações já implementadas.

Referente à deliberação 43/2009 que fala da criação de um sistema de comunicação, a avaliação dos participantes era de que o que foi implementado foi apenas um meio de comunicação via e-mail e informativo, que por vezes era até exagerado e que não poderia ser considerado um sistema.

O facilitador lembrou que havia o site da secretaria, mas esse era um instrumento que não funcionava, pois, as pessoas não se apropriavam dos conteúdos através dele. A percepção foi de que o instrumento existe, mas não instrumentaliza, não era de fácil acesso. O avanço seria a existência desses instrumentos, e não do sistema, contudo, não há divulgação destes.

Em relação à deliberação 32/2011 que falava da criação de um banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, o facilitador comentou que ela consta como implementada e pede a avaliação dos participantes. De acordo com alguns participantes tal banco de dados foi implementado somente no serviço de proteção especial, mas não no serviço de proteção básica. Outro participante comentou que este existe, mas não foi sistematizado e implementado.

No que se refere à deliberação 38/2011 que versa sobre a garantia de recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências a avaliação foi positiva, uma vez que a comissão foi instaurada e a conferência está acontecendo.

Já referente à deliberação 54/2011 que diz sobre o acompanhamento efetivo e o monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda, a avaliação foi de que a sua instauração foi um avanço, porém ainda não está em funcionamento devido ao não estabelecimento de paridade entre os setores na sua constituição, pois, ainda faltam representantes do poder público.

Em seguida os participantes passaram à leitura das 15 propostas não implementadas e tiveram 10 minutos para decidir quais eram as prioritárias e que deveriam ser implementadas. O facilitador comentou que em geral, nos outros grupos que ele vem acompanhando e que discutem esse mesmo eixo, têm saído prioridades semelhantes.

O facilitador sugeriu que cada participante falasse quais são as suas cinco deliberações prioritárias, mas estes preferiram que ele perguntasse em cada item, quem o considerava prioritário e que contabilizasse os votos. Surgiu a proposta de que se levasse em conta as 5 mais votadas como as 5 prioridades de implementação. Contudo, optou-se por ranquear as propostas, mas ainda leva-las para mais uma rodada de discussão. Após esse processo os participantes redefiniram as deliberações prioritárias substituindo-as por outras que não necessariamente foram as mais votadas, mas que no debate foram reconsideradas como importantes.

O grupo passou em seguida para a reflexão acerca das dificuldades das políticas de assistência social. O facilitador orientou que se pensasse em dificuldades focadas, pois vindo de uma variedade de bairros, é preciso apontar exatamente o que e aonde. Era necessário identificar de forma específica. Reunindo as diversas falas dos participantes o facilitador sintetizou que a grande dificuldade diagnosticada pelo grupo era a execução de serviços e projetos, devido entre outras coisas, ao número reduzido de RH. Os participantes concordam que há um número insuficiente de trabalhadores (tanto no serviço básico, quanto no especial), equipe técnica, falta de assistente social (contrata-se assistente técnico e gerente em vez de assistente social). Trabalho poderia ser melhor com um quadro de RH suficiente, adequado e bem pago.

Após o almoço o grupo retomou as atividades relembrando as dificuldades enumeradas.

- A comunicação (dificuldades de comunicação, falta de comunicação interna, comunicação interna ruim se espelha em outros momentos. Falta alinhamento. Comunicação parece telefone sem fio),
- Os recursos humanos (pouca gente, mais recursos, autonomia),
- A formação (funcionários melhor preparados, formação dos usuários para que possam utilizar os equipamentos).

Levantou-se também a importância da questão financeira, que por vezes torna-se impeditiva para muitas ações. Tudo o que se propõe a fazer esbarra nessa questão. Por isso era preciso enfatizá-la.

Sobre a formação, uma participante propôs que houvesse uma formação continuada em serviço. Com isso, era necessária a contratação de mais profissionais para que as formações pudessem ocorrer no horário de trabalho, com escalas. Com isso esperava-se um avanço em relação à desvalorização sofrida pelo serviço social.

O facilitador avisou aos participantes sobre a possibilidade de estes fazerem uma moção e a necessidade de no mínimo de 30 assinaturas para que ela pudesse ser lida na plenária final.

O grupo passou então para a elaboração das novas propostas. Alguns participantes levaram para a discussão propostas elaboradas pelo Fórum de Assistência Social – FAS/SP e pelo GT CEDESP, e essas acabaram compondo as novas deliberações efetuadas pelo grupo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5. Eixo V

A mediadora Rosana organizou os participantes em semicírculos, se apresentou e verificou quem já havia participado de alguma conferência. A maioria estava participante pela primeira vez.

A mediadora explicou o que era uma pré-conferência e as etapas subsequentes. Em seguida os participantes se apresentaram.

A mediadora convidou à leitura do caderno, explicou a importância dos três itens: Objetivos Específicos, Ementa e Importante debater sobre. Passando então a leitura e esclarecimento dos mesmos.

Iniciou a leitura das deliberações para priorização das recomendações. A mediadora explicou as siglas para que todos tivessem clareza e conseguissem acompanhar adequadamente.

Os participantes realizaram a avaliação das propostas que não foram implementadas, para tanto foram divididos em 4 subgrupos que trabalhariam todos os itens propostos para o momento.

A participação foi geral, apesar de muitos estarem participando pela primeira vez e ser um grupo formado em sua maioria por usuários.

Surgiu em um dos grupos um debate sobre os direitos do cidadão e o papel da Assistente Social na Sociedade.

Os grupos eram multigeracionais e os jovens tiveram uma participação ativa e demonstraram grande interesse.

Os grupos apresentaram as recomendações por ordem de prioridade:

A deliberação 56/2011 é escolhida como prioridade

Uma das jovens participantes questionou a escolha da deliberação 56/2011, que tratava de viabilizar aumento de 30% dos benefícios, como prioridade e abriu debate sobre o tema, propondo que a deliberação 33/2009, que trata da pesquisa junto aos usuários, fosse prioritária.

Ordem de prioridades, por votação: 56/2011; 55/2011; 33/2009; 36/2011.

A seguir a mediadora convidou os subgrupos a fazerem a avaliação dos avanços e dificuldades a partir das deliberações já implantadas ou em andamento, como um todo, em seus aspectos gerais. Como a maioria dos participantes eram usuários, a mediadora estimulou a participação orientando que avaliassem também segundo a percepção do atendido.

Como os participantes estavam divididos em quatro grupos a mediadora orientou que cada grupo apontasse 1 avanço e 1 dificuldade.

De modo geral, nos grupos os usuários estavam ilustrando as dificuldades e avanços a partir da própria experiência.

A moderadora explicou o que era uma moção. Os grupos apresentaram-se bastante participativos, um deles resolveu redigir uma moção.

Subgrupo 1: alimentação para os usuários, Cursos profissionalizantes

Subgrupo 2: reuniões de rede intersetoriais (saúde e educação) montadas pelos CRAS.

Subgrupo 3: Cursos profissionalizantes e alimentação, infraestrutura da entidade.

Subgrupo 4: implantação de CRAS e CREAS, com propostas de implantação de novas unidades.

Avanços escolhidos por prioridades:

- Cursos profissionalizantes e alimentação, infraestrutura da entidade.
- Reuniões de rede intersetoriais (saúde e educação) montadas pelos CRAS.
- Alimentação para os usuários, Cursos profissionalizantes.

Prioridade das dificuldades

Subgrupo 1: Auxílio transporte para usuários.

Subgrupo 2: Ausência do CREAS, transparência nas avaliações

Subgrupo 3: Auxílio transporte para usuários

Subgrupo 4: Dificuldade de acesso aos benefícios por falta de informação

Dificuldades escolhidas por prioridade:

- Auxílio transporte para usuários.
- Dificuldade de acesso aos benefícios por falta de informação
- Ausência do CREAS na região, transparência no monitoramento dos serviços oferecidos

As novas propostas definidas pelos subgrupos foram:

Subgrupo 1: Criar estratégias para incentivar o voluntariado.

Subgrupo 2: Contratação de funcionários qualificados.

Subgrupo 3: Implantação de auxílio transporte.

Subgrupo 4: Maior divulgação sobre os direitos existentes.

As novas propostas escolhidas por prioridade:

- Contratação de funcionários qualificados
- Maior divulgação quanto aos direitos dos usuários, fazendo a ele as informações necessárias
- Implantação de auxílio transporte

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6. Eixo VI

A facilitadora explicou o tema e a metodologia aos participantes e conferiu se todos estavam com a apostila para iniciar o debate.

Instruiu os participantes em relação aos temas que seriam debatidos, falando sobre as propostas, especificando os instrumentais e pediu que se apresentassem.

Uma das participantes pediu um esclarecimento referente à idade de um dos participantes, reforçando que menores não poderiam ser candidatos a delegado.

A facilitadora iniciou o debate falando sobre as propostas da apostila, que não foram implementadas, explicando que essas deliberações poderiam ser apresentadas novamente, para prioridade de implementação. E sobre a possibilidade de criar novas propostas, sugerindo também uma discussão sobre as propostas já implementadas, para avaliação dos avanços obtidos das mesmas.

Uma das participantes fez uma observação sobre a diferença entre regionalização e territorialização facilitando o entendimento do restante dos participantes.

A facilitadora orientou aos participantes sobre o levantamento das questões da apostila, para que houvesse participação de todos os membros com suas ideias e propostas em relação ao tema discutido.

Foi levantada uma questão sobre a participação dos usuários da Assistência Social na elaboração dos planos da discussão das políticas na região, sobre a implementação das propostas, e não só a participação da SMADS, garantindo a participação dos usuários. A facilitadora fez uma observação que essa seria uma nova proposta e não a implementação de uma já criada.

Os participantes apoiaram a participação dos usuários da assistência social, na elaboração dos planos plurianual e orçamentário em todas as áreas dentro do limite territorial.

Foi questionada a linguagem usada nos debates, a qual dificulta o entendimento dos participantes para melhor avaliação das propostas e conclusão da mesma. Além de uma maior divulgação dos materiais impressos e digitais.

A facilitadora colocou aos participantes que decidissem a ordem para as recomendações, após a discussão foi colocada a seguinte priorização:

- Deliberação 52 (2011) – Esfera Municipal.
- Deliberação 35 (2011) – Esfera Municipal.
- Deliberação 37 (2011) – Esfera Municipal.
- Deliberação 67 (2009) – Esfera Municipal.

Referente à implantação de Conselhos Gestores, alguns participantes, relataram a falta de organização nas reuniões do conselho e sobre participantes que buscam nesses debates, propostas para benefícios pessoais e não para um todo, fugindo um pouco do real interesse desses debates. Foi levantado também que o conselho gestor ajuda nas questões a serem tratadas, favorecendo os participantes, porém pediram que houvesse um foco e implantação claros, alegando que as justificativas eram vagas.

Os participantes falaram sobre a ampliação de recursos para melhorar o COMAS.

O grupo considerou que a proposta de acesso a alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada já havia sido implementada nessa regional e foi solicitada a implantação de conselho gestor para comunicação.

Após a pausa para o almoço a facilitadora perguntou se alguém tinha sugestões de novas propostas.

Foi proposto que se fizesse um Diagnóstico Estadual da Região de Osasco - fronteira com os distritos do Jaguaré e Jaguará, para implantação de serviços regionalizados, procurando saber qual é a demanda maior no local, ressaltando que precisava-se de um CCA e sobre a dificuldade de ajuda em algumas regiões por ser divisa com outro município, sendo feita uma proposta de esfera Estadual.

Citaram também ampliação do conselho gestor no governo local da subprefeitura, com as demais secretarias e órgãos, para participação da elaboração do plano plurianual. Além de proporem transporte gratuito para os usuários da assistência social.

A facilitadora finalizou os debates lendo a moção de apelo, que solicitava um agente de trânsito diário nos horários de entrada e saída da Escola Prof^o Antonio Cândido Magalhães na Av. Mutinga local de constantes atropelamentos, pedindo a todos para que colaborassem com pelo menos 30 assinaturas para que a mesma seja aprovada.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

A plenária da tarde se iniciou com a composição da mesa de trabalhos e a leitura dos trabalhos dos Eixos.

O Eixo I foi apresentado pela relatora, durante a apresentação houve um destaque nas observações, onde uma conferencista disse que seria prioridade nº 1 garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas. Pois esta questão, segundo o caderno do conferencista, estava como deliberação em andamento, mas que na verdade ela nunca foi implementada. Outra deliberação que também diz estar em andamento, mas que não estaria na opinião da conferencista seria aquela que tem por objetivo a divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada.

Seguindo a leitura do Eixo I, a relatora passou para as deliberações novas, onde houve uma solicitação de esclarecimento na 3ª deliberação.

O Eixo I foi aprovado.

A relatora do Eixo IV realizou a leitura do instrumental produzido e não houve destaques, sendo o mesmo aprovado. Porém uma participante alegou não ter entendido o processo de votação e solicitou um destaque na 3ª deliberação, sugerindo alteração no texto da mesma.

Na sequência houve um segundo destaque para a 2ª deliberação nova, acrescentado ao texto uma pequena parte, gerando assim, uma nova deliberação.

Então o Eixo VI foi aprovado.

A facilitadora Juliana realizou a leitura do Eixo VI. Houve um destaque na 2ª deliberação, porém o participante retirou o destaque por se tratar de um pedido de esclarecimento.

Em seguida foi pedido que se alterasse o texto da deliberação.

O Eixo VI foi aprovado com as devidas alterações.

Após a apresentação do Eixo III pela relatora foi pedido um esclarecimento sobre a 2ª Deliberação Nova, em seguida, foi realizado um destaque no mesmo texto.

O Eixo III foi aprovado por contraste.

A relatora do Eixo V realizou a leitura do material.

Foi realizado um destaque no 1º item das Deliberações Novas, solicitando alteração de texto. Na sequência houve um destaque no 3º item das Deliberações Novas, também para alteração de redação.

O conteúdo do Eixo V foi aprovado pela plenária.

Por fim, a relatora do Eixo II leu o material produzido pelo grupo.

Durante a apresentação do Eixo, houve um pedido de esclarecimento na 2ª questão dos principais avanços. Na sequência mais um destaque foi colocado na 3ª principal dificuldade.

Um último destaque foi colocado na 2ª deliberação nova alterando uma pequena parte do texto.

O novo texto foi aprovado pela plenária e, posteriormente, todo o conteúdo apresentado pelo Eixo II.

Com o final das leituras dos grupos, foi iniciada a leitura das moções. As que possuíam pelo menos 30 assinaturas foram referendadas pela plenária. Após a leitura das moções iniciou-se a eleição dos delegados.

Na plenária foi aberta a possibilidade de alguns participantes se elegerem delegados no momento da plenária final, pois até o momento, ainda havia vagas para candidatos.

A Sra. Margareth lembra a todos que a Conferência Municipal será nos dias 4, 5 e 6 de Setembro de 2013, e passa a palavra para a Sra. Wander, do COMAS.

A Sra. Wander fez um agradecimento a todos os presentes dizendo que foi um dia rico e dá como finalizada a Pré-Conferência da Lapa.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS LAPA
Identificação da Conferência	LA
Datas e período de realização	27/06/2013 das 09h00min às 18h10min
Número total de participantes	217

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
06	16	07	04	00

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
(x) Pré-conferência	02	28	29	32	09
() Plenárias					
(x) Palestras	01	03	03	04	02
() Debates públicos					
(x) Reuniões	05	13	15	15	14
(x) Encontros temáticos	04	39	21	54	26
(x) Outras formas:	04	69	07	16	06

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência da Lapa. Todos titulares.

TITULAR	GABRIELA DA SILVA TEODORO	USUÁRIOS
TITULAR	GEORGE DE SOUSA	USUÁRIOS
TITULAR	GESILDA GOMES DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	JAILSON PEREIRA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	JONAS HENRIQUE BELLI DE AGUIAR	USUÁRIOS
TITULAR	JORGE ELIAS DE SOUZA OZORIO	USUÁRIOS
TITULAR	RAQUEL ADINA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	ANA CELMA SANTOS DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DULCINEIA PASTRELLO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	EDUARDO DONIZETE RODRIGUES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	EDUARDO DONIZETE XAVIER	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ELAINE BARBOSA DE ALMEIDA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LAERTE FERREIRA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARCIO SERRANO SOCIARELO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PAULO ROBERTO ARAUJO LIMA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	SONIA APARECIDA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RODRIGO MAURO DE ASSIS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROSANA DE JESUS AMARAL	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	SEVERINA MARIA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VERA LUCIA NASCIMENTO DE MORAES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	JOSÉ APARECIDO DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CARLOS IVAN APONTE	ONG/ENTIDADES
TITULAR	CAROLINE MEGURO KORDULA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	JHOCIELY SILVA SANTOS DE ARAUJO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	LÉDIO MILANEZ	ONG/ENTIDADES
TITULAR	LUIZ GUILHERME DE OLIVEIRA HENRIQUE	ONG/ENTIDADES
TITULAR	MARGARIDA MARIA RUIVO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	WILLIAM LISBOA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	PRISCILA DE SOUZA	TRABALHADORES ESTADUAIS
TITULAR	MARIA LYGIA NAVARRO MENDES BRAGA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MÔNICA WISER BRISOLLA BURZACA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	CLAUDIO FERNANDO FAGUNDES CASSAS	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARGARIDA YOSHIE IWAKURA YUBA	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	WANDER MARY PEREIRA MARTINS	GESTORES MUNC./COMAS
TITULAR	QUERUBINA CASTELLO RUIZ	TRABALHADORES MUNICIPAIS

7. Avaliação da Pré-Conferência

Foram respondidas 127 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Bom* e *Muito Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	22	47	48	04	05	01
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	13	43	49	17	02	03
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	18	49	48	09	03	00
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	38	39	23	05	01	01
Acessibilidade da Pré-Conferência.	49	34	34	04	02	04
Alimentação na Pré-Conferência.	35	35	40	13	01	03

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
102	08	17

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- As pessoas que ali estavam são bem interadas no assunto;
- Atendeu as expectativas;
- Só acho que é pouco tempo para assunto tão importante;
- Os itens abordados foram muito interessantes;
- O grupo compartilhou varias ideias, esclarecendo as dúvidas;
- Discutimos e abordamos vários assuntos que é de extrema necessidade;
- Sim, cumpriu a finalidade, mas acredito que pode melhorar a equipe de assessoria;
- Encontro bastante significativo com discussões importantes para propostas, que esperamos, acontecer;
- Falta organização e clareza dos eixos;
- Um dia não é suficiente;
- A coordenação do eixo 2 estava muito ruim, a pessoa estava perdida e redatora péssima interpretava tudo errado;
- Coordenação do eixo 2 não cumpriu os objetivos desejados;
- Acho que cumpriu mais ou menos;
- Sim, eu pude constatar a falta de fiscalização nos serviços da assistência aonde vimos deliberações em andamento onde equipamentos retrocedem e existe a precarização os serviços;
- Com muita dificuldade;

- Todos puderam dar as suas sugestões referentes ao assunto;
- Acredito que houve participação de todos os presentes;

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- Palestra/discussão em grupo;
- Foi boa a conferência eu gostei bastante;
- Essas conferências acabam inibindo os que não sabem muito sobre o assunto, onde os que sabem falam bem e entendem do assunto;
- Participação;
- Estrutura;
- Local, palestrante, metodologia;
- Metodologia aplicada para a discussão, material para discussão;
- A linguagem e forma de apresentação;
- Abertura para discussão;
- Recepção de excelente qualidade;
- Local muito bom, parabéns pelo espaço;
- O local da conferência foi positivo. A conferência teve um lado positivo importantíssimo pelo aprendizado de todos;
- Localidade, participação, presença das organizações envolvidas;
- Liberdade de fala e votação;
- A união de gestores, funcionários, usuários, em busca de melhorias de atendimentos para os equipamentos municipais;
- Preparação, local;
- Acrescentou muito aos meus conhecimentos;
- Debates com qualidade;
- O facilitador foi muito eficiente;
- Foram muito claros todos eixos trabalhados;
- A organização do evento;
- Propostas colocadas;
- A discussão em grupo ajudou nas escolhas. Com isso fazendo todos ajudam com suas ideias;
- Nenhum;
- Participação do grupo no EIXO, as ideias que se alavancaram, a destreza do facilitador;
- Vigilância sócioassistencial, processos de planejamento;
- Infraestrutura do local para realizar a pré-conferência, condução da facilitadora do eixo 3 (Fabiana);
- Os 6 eixos;
- Local;
- Foram discutidos assuntos de suma importância para a melhoria da assistência social e seus usuários;
- Desafios e dificuldades;
- Aprendizagem, atenção ao nosso futuro e opinião sobre o assunto (SUAS);
- Esclarecimento da formação e investimento de Assistência Social;
- Os debates, para conquista em todas as nossas necessidades, de avanços e dificuldades para nós termos esclarecimentos, vários setores participantes;
- A disposição dos representantes na hora da explicação;

- Saber escolher e apresentar-se bem, tem um bom conhecimento sobre o assunto tratado e simplicidade e carisma;
- Esclarecimentos;
- Fácil acesso ao local, discussão;
- Participação de vários setores da sociedade, civil, usuárias e poder público;
- Cursos profissionalizantes para jovens e adultos com maior disponibilidade e de mais fácil acesso;
- Tudo ótimo;
- Fomos muito bem recepcionados, café excelente, comida ótima;
- Horário cumprido;
- Pontos positivos;
- Eu acho que tem muitos pontos positivos em relação ao usuário;
- Esclarecimento da atuação de usuários nas ações, implantações e utilização do trabalho do SUAS;
- Esclarecimento aos usuários;
- Saber que os maiores questionamentos estão em andamento;
- A disponibilidade de todos em realizar o evento com êxito;
- A infraestrutura do local;
- O evento foi muito bem organizado. O espaço em que ocorreu a pré-conferência foi excelente;
- O empenho de todos nas reivindicações;
- Bom local, coffee-break;
- Este eixo possibilitou a tomada de consciência do poder público quanto à dificuldade de quem atua no funcionamento do município;
- Mediador Mauro (sala1224). Claro e soube conduzir a sala que era muito grande com democracia e sabedoria;
- Dinâmico e bem discutido, cumprimento com os horários;
- Melhora do atendimento;
- O debate, conteúdo, explicação;
- Debate, conteúdo, explicação;
- Fazer parte de uma coisa tão grande com um propósito maior ainda. Debater opiniões e participar e se entregar com os outros.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Metodologia engessada;
- Tempo;
- A não impressão de folders e cartazes, a ausência de representatividade da SMADS, a não realização de oficinas de capacitação;
- Suporte em relação ao momento anterior a pré conferência para discussão com as organizações locais;
- A distância entre as salas e o auditório;
- Falta de uma preparação direcionada às discussões;
- Nível de conhecimento dos assuntos propostos (dos participantes);
- Não ter em mãos com antecedência o material de apoio p/ as discussões nos eixos;
- Muitas pessoas não conhecem as siglas e os assuntos tratados principalmente os trabalhadores e os usuários. Precisamos de formação antes da conferência para todos estar realmente sabendo do que se trata;

- A meu ver poderia o credenciamento ser feito de maneira + efetiva (muita demora!);
- Comida fria;
- Pouco tempo para debater os assuntos;
- O credenciamento;
- Nem um;
- Pessoa com medo de expor suas ideias, ou até mesmo....
- Nenhum!;
- A falha de redes, no equipamento para entregar as dificuldades dos usuários, ao chegar obter mais informações;
- No grupo faltou uma dinâmica que propiciasse maior integração dos participantes
- Respostas vagas do poder publico para as deliberações;
- Faltou apresentação de dados sobre o avanço do território Lapa na abertura da pré-conferência;
- Melhor condução por parte da pessoa que esta à frente do debate, bem como eficácia dos registros do que é relatado;
- O tempo;
- Caderno entregue na hora;
- Coord. Eixo;
- As pessoas que instruíram os debates em sala não estavam devidamente atribuídas dos conhecimentos necessários, fazendo passar pelo constrangimento do atraso;
- Propostas com confusão de eixos e temas;
- Falta de local para refeição;
- Não tinha um local adequado para fazer as refeições todas estavam comendo em pé, não tinha nem local para colocar o copo em cima, enquanto estava com o prato na mão;
- A divisão das salas fica longe do auditório;
- Mais divulgação do evento;
- Falta de acesso aos benefícios;
- Benefícios para os usuários como vale transporte;
- Nenhum;
- Banheiros sem acomodação das coisas pessoais, muita conversa para pouca ação;
- Ponto negativo;
- Infla estrutura dificuldade de acesso e distancia;
- Infraestrutura;
- A falta de fiscalização, que permite a precarização dos serviços onde os funcionários ficam expostos a riscos, etc.;
- A falta de qualificação das pessoas que direcionam os projetos de sugestões;
- A facilitadora estava com muita dificuldade p/ se expressar-se no entendimento do conteúdo;
- A facilitadora não estava muito a par do assunto precisa da próxima vez saber mais sobre o assunto ela estava perdida;
- Cansaço do dia;
- Elevador;
- Alimentação.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Que na próxima conferência o almoço seja melhor;
- Planejamento com mais antecedência;
- Que os suportes sejam oferecidos com bastante antecedência para garantir, maior numero de participantes e não retiro as organizações já organizadas;
- Nenhuma;
- Fornecer o material com antecedência para avaliação, estudo e análise;
- Precisamos de muitas aulas e conformações para opinar melhor nas conferências;
- Maior divulgação na comunidade (entidades, associações e bairros, ONGs, escolas, postos de saúde, etc.) *divulgação ampla p/ maior participação;
- A equipe de assessoria estar mais interada dos termos e siglas. (ex: COMAS);
- Maior duração (mais dias);
- Que se inscrevam pela internet;
- Por enquanto nem uma;
- Nenhum!;
- Almoço completo;
- Que todas as pautas discutidas sejam analisadas e os projetos colocados em ação;
- O poder público deve preparar melhor as respostas as deliberações;
- O trabalhador social deve ser mais bem preparado para as pré-conferências, com debates no território. Maior presença do Poder Público nos eixos p/ aprimorar as discussões;
- Se organizar mais em tudo principalmente na parte das empresas contratadas para orienta os eixos 2;
- Dois dias ou mais prático;
- Cumprimento regido dos horários propostos;
- Colocar pessoa c/ experiência/capacitada;
- Ótima pré-conferência;
- Avisar com antecedência;
- Um local mais apropriado para fazer as refeições;
- Mais informações e de maior qualidade para os serviços existentes;
- Neste mesmo local, foi bem escolhido;
- Tá muito bom aqui;
- No mesmo local, foi bem escolhido;
- Locais planos com fácil acesso para todo tipo de pessoas (deficientes);
- Locais planos;
- A maneira que está foi muito e boa inclusão;
- Pessoas com qualificação para direcionar as sugestões;
- Colocar pessoas que entendam sobre o assunto para discutir melhor;
- Capacitar mais as pessoas e os facilitadores;
- Pode ser sempre aqui e que a alimentação seja melhor;
- Fica o agradecimento e parabenização para todos que contribuíram para que o evento acontecesse, obrigada.

Anexos

Anexo 1 - Palestra ministrada por Rosemary Ferreira de Souza Pereira

Slide 1	<p>X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS</p>   <p>1</p>	Slide 2	<p>Gestão e Financiamento no SUAS</p> <p>Junho/2013</p> <p>2</p>
Slide 3	<p>Finalidade da gestão no SUAS</p> <p>3</p>	Slide 4	 <p>As decisões na política pública de assistência social são como a lua que é sempre cheia, mas em suas diferentes fases vai nos revelando partes iluminadas, que ora estão ao alcance dos nossos olhos, ora não.</p> <p>4</p>
Slide 5	<p>5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade</p> <p>Direito, do usuário e usuária, da rede socioassistencial:</p> <ul style="list-style-type: none">• à escuta,• ao acolhimento• ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, inclusive para os usuários com deficiência e idosos. <p>5</p>	Slide 6	<p>10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais</p> <p>Direito, do cidadão e cidadã ser informado de forma pública, individual e coletiva sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• as ofertas da rede socioassistencial, seu modo de gestão e financiamento; e• os direitos socioassistenciais, os modos e instâncias para defendê-los e exercer o controle social, respeitados dos aspectos da individualidade humana, como a intimidade e a privacidade. <p>6</p>
Slide 7	<p>Gestão = materialidade das intenções</p>  <p>7</p>	Slide 8	<p>Gestão na Assistência Social</p>  <p>8</p>
Slide 9	<p>Práticas de gestão que materializam a participação</p>  <p>9</p>	Slide 10	<p>X Conferência Municipal de Assistência Social</p> <p>TEMA: A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS</p> <p>10</p>

<p>Slide 11</p>	<p>Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p style="text-align: right;">11</p>	<p>Slide 12</p>	<p>X Conferência</p> <p style="text-align: right;">12</p>
<p>Slide 13</p>	<p>EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p style="text-align: right;">13</p>	<p>Slide 14</p>	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social. <p style="text-align: right;">14</p>
<p>Slide 15</p>	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. <p style="text-align: right;">15</p>	<p>Slide 16</p>	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia); <p style="text-align: right;">16</p>
<p>Slide 17</p>	<p>EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p style="text-align: right;">17</p>	<p>Slide 18</p>	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS. <p style="text-align: right;">18</p>
<p>Slide 19</p>	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; <p style="text-align: right;">19</p>	<p>Slide 20</p>	<p>EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p> <p style="text-align: right;">20</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

{ 31 }

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

{ 32 }

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

{ 33 }

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. **(Sposati: 2007)**

{ 34 }

Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I – aprovado

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Lapa 2013 – Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
38/2011- “ comissão de controle e monitoramento estabelecida ” comissão efetivada por meio de resoluções do COMAS.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
04/2011- “ elevar o percentual no mínimo 5% do orçamento para assistência social ”. O percentual não foi elevado a despeito da justificativa
52/2011-“ Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município ” CRAS implantados até o momento são insuficientes; falta de concurso publico para o atendimento da NOB-RH.
02/2011- “ Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados “ contratação de RH para CRAS e CREAS.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
04 - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para: <ul style="list-style-type: none">•Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;•Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;•Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;•Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;•Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas. PRIORIDADE 1 – DELIBERAÇÃO ESTÁ EM ANDAMENTO, MAS NA REALIDADE É “NÃO IMPLEMENTADA”
02 - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none">•Abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores da rede pública de todos os níveis e categorias;•Garantia da Proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço;

- Criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH;
- Contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI;
- Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território.
- Divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada. **DELIBERAÇÃO EM ANDAMENTO “NÃO IMPLEMENTADA”**

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X				
19 - Dotar as unidades CRAS de autonomia financeira e administrativa para: <ul style="list-style-type: none"> •contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados, para trabalhos com famílias nos CRAS; •aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais). •fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local. 	x				
52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x			Ministério Público	

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Muni c.	Estad.	União
Bilhete único gratuito pra acesso dos usuários aos serviços da Rede SUAS: garantir aos usuários da rede SUAS do município bilhete único para acesso aos serviços, projetos, programas e benefícios da assistência social.	x		
Reformar a Lei do Conselho Municipal da Assistência Social e do CONSEAS; reordenar as atividades do COMAS de forma que retome suas atribuições de fiscalização, deliberação e consulta publica; Reordenar a eleição dos representantes da sociedade civil de modo que sejam representados de fato por organizações e entidades, trabalhadores e usuários da Rede SUAS do município de São Paulo; Favorecer o protagonismo dos usuários.	x	x	
5%, pelo menos, do orçamento para o financiamento do SUAS, Ampliar os recursos orçamentários destinados à assistência social, garantindo o percentual de no mínimo 5%, com a aprovação da PEC 431, garantindo o investimento em recursos humanos e infraestruturas , conforme propostas já aprovadas nas Conferencias anteriores.			x

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Lapa 2013 – EIXO II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Um dos maiores avanços foi a questão da descentralização dos equipamentos socioassistenciais, referencia à deliberação 52.
Acesso a serviços socioassistenciais, referência à deliberação 57.
Criação de indicadores de avaliação que ajudam à sistematização, referência à deliberação 45.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Criar uma forma de avaliação que assegure a veracidade, a credibilidade, a confiança e o grau de satisfação do usuário.
Integração entre as políticas públicas de setores e Secretarias como (Saúde, Educação e Assistência Social).
Empoderamento do território, maior capilaridade dos serviços socioassistenciais e organização da busca ativa.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Nos avanços, a deliberação 57 está intimamente ligada à deliberação 52, pois o acesso aos usuários e usuárias está ligado à descentralização dos serviços.
Nos desafios, as deliberações de nº 9 e 37 em algumas regiões foram consideradas implementadas a ponto de ser cobrado de trabalhadores sociais, e em outras regiões não. Por que isso não acontece?
Em recomendações, a deliberação 37 foi apontada pelo grupo como de grande importância. A sua quarta posição na ordem de prioridades vem do fato da segunda prioridade ser a deliberação 9, que, segundo o grupo, garante de certa forma a atenção à deliberação 37.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
Deliberação 52 de 2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS	X				

para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
Deliberação 9 de 2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X				
Deliberação 33 de 2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
Deliberação 55 de 2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				
Deliberação 37 de 2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Criar mecanismos concretos que garantam a integração entre políticas públicas das Secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde.	X	X	X
Garantir orçamentos para construção de próprios municipais para a instalação dos equipamentos socioassistenciais e concursos públicos, com base na tabela de lotação de pessoal (TLP) a ser criada.	X		X
Deliberações indicadas em Conferências passadas sejam cumpridas.	X	X	X

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Lapa 2013 – eixo III “Gestão do Trabalho” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Quadro de funcionários é muito reduzido para atender à demanda do serviço.
Falta de suporte ao exercício de trabalho no SUAS, em decorrência da insalubridade, falta de prevenção de riscos e falta de intersectorialidade.
Dificuldade no fluxo de informações das formações e capacitações; na garantia de deslocamento dos trabalhadores até os cursos e baixa quantidade de funcionários, que inviabiliza a liberação deles para cursos de formação.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
A deliberação 31 está sendo parcialmente implementadas, ao contrário do que consta no caderno de conferências.
Dificuldade de compreensão das deliberações, devido à falta de clareza na redação das propostas de Conferências anteriores.
Deliberação 9 muito confusa, o que impede a compreensão e implementação da proposta.
Proposta de nova redação da deliberação 52: “Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS, priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.”.
Deliberação 29 (p. 92): importância do cumprimento das resoluções a respeito do pagamento de salários e carga horária.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
Deliberação 03/2011 - 03 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	Definir de acordo com a indicação da proposta.				

Deliberação 07/2011 - 07 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	Definir de acordo com a indicação da proposta.		
Deliberação 31/2009- 31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	Definir de acordo com a indicação da proposta.		
Deliberação 57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	Definir de acordo com a indicação da proposta.		
Deliberação 52/2011 - 52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	Definir de acordo com a indicação da proposta.		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Adequar as portarias 46 e 47, de modo a aprimorar a seguinte matéria: ampliar o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais para melhorar a qualidade dos serviços.	x		
Estabelecimento de protocolos com a Saúde para atendimento de saúde aos trabalhadores do SUAS da proteção especial, devido à maior exposição a riscos e insalubridade.	x		

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Lapa 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – Aprovado

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
(32) O funcionamento, mas ele está parcial, atende de forma eficaz o PSE – Proteção Social Especial.
(38) A existência de recursos e a instrumentação para o monitoramento das conferências.
(54) A instalação da comissão de controle social dos PTR – Programas de Transferência de Renda, porém a comissão não está em execução, pois falta indicação do poder público.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Alinhamento das informações internas para a realização de uma comunicação efetiva e funcional, entre a gestão e as unidades.
Quadro de RH – Recursos Humanos: <ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de pessoal;• Formação continuada;• Melhor remuneração;• Valorização dos profissionais.
Previsão orçamentária adequada para atender a política de assistência social com qualidade e eficiência. Transparência e flexibilização de verbas com controle social.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
(43) Existe um meio de comunicação via e-mail e informativo não considerado um sistema de fácil acesso.
(43) Existência da ferramenta de comunicação sem divulgação e instrução de uso.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X				
52/2011- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X				
21/2011 - 21 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: •esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; •ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e	X				

recursos de infraestrutura física. •esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; •ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física.					
---	--	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Instituir no prazo de 1 ano nova lei que disponha sobre as políticas públicas de assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos; b) garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); c) aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.	x		
Agregar e garantir serviços da PSE – Proteção Social Especial com administração direta pela prefeitura municipal e /ou cofinanciado pelo Estado, a partir de uma avaliação dos serviços já executados pelas organizações sociais conveniadas.	x	x	
Avaliação periódica e, se necessário, readequação da rede socioassistencial com protocolos intersecretariais conforme a demanda territorial.	x		

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Lapa 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Oferta de curso Profissionalizante
Reuniões de rede intersetoriais (saúde e educação) montadas pelos CRAS.
Alimentação para os usuários

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Auxílio transporte para usuários.
Dificuldade de acesso aos benefícios por falta de informação
Ausência do CREAS na região, transparência no monitoramento dos serviços oferecidos

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
56 Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	x				
55 Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	x				
33 Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	x				
36 Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	x				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Muni c.	Estad .	Uniã o
Contratação e capacitação contínua de trabalhadores do SUAS qualificando e garantindo um atendimento digno.	x		
Maior divulgação quanto aos direitos dos usuários, fazendo a ele as informações necessárias.	x		
Implantação de auxílio transporte para usuários.	x		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Esclarecimento
Participação dos diferentes setores

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Infraestrutura (dificuldade de locomoção)

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Lapa 2013 – Eixo VI “Regionalização” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Deliberação 55 (2011): Implementada na regional.

55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Deliberação 52 (2011): Necessita de quadro de RH

52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.

Deliberação 35 (2011): Falta de normatização para os conselhos gestores por SMADS

35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações

Deliberação 67 (2009): Faltou justificativa e prazo expirado

67- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.

Deliberações 36 e 56 (2011) estão fora do eixo

36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.

56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.

Deliberação 52 (2011) que volta para a agenda, mas precisa ser discutida na Gestão do Trabalho.

52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
Deliberação 52 (2011) -52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
Deliberação 35 (2011) - 35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X				
Deliberação 37 (2011) - 37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X				
Deliberação 67 (2009) - 67- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Diagnóstico estadual da região fronteira da metrópole com os diversos distritos para implantação de serviços regionalizados.	X	X	
Implantação do Conselho Gestor da subprefeitura com as demais secretarias, para participação na gestão local.	X		
Garantia de transporte gratuito para os usuários da rede socioassistencial (perua escolar, Bilhete Único Estudantil).	X		

Anexo 8 - Moções da Pré-Conferência Regional de Lapa

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Lapa

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CET RONDA ESCOLAR

MOTIVO: ATROPELAMENTOS CONSTANTES

TEXTO:

Solicitação de um agente de trânsito diário nos horários de entrada/saída da Escola Prof. Antonio Cândido Magalhães, na Av. Mutinga. Local de constantes atropelamentos.

ASSINATURAS: 43